

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

A ALTIVEZ FEMININA ULTRAPASSANDO OS LIMITES DO ACÚMULO DE FUNÇÕES EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19: uma análise sob o direito de família na perspectiva do princípio da igualdade na chefia familiar

Ana Débora dos Santo Silva¹, Lara Karolyne Torres Paixão², Cícera Amanda Guilherme Fernandes³, Bethsaida de Sá Barreto Diaz Gino⁴

Resumo: A disseminação do COVID-19, reconhecida pela OMS na proporção de pandemia em março de 2020, trouxe impactos avassaladores para a população mundial. Repentinamente, a vida social, econômica, política, educacional convergiu para o completo caos, suscitando uma crise planetária. As consequências sociais e jurídicas dessa contaminação afetaram diametralmente o âmbito do direito da família, abarrotando as mesas dos tribunais, com ênfase na sobrecarga da força feminina diante do combate à contaminação dentro e fora de casa. Posto isto, o presente trabalho tem como objetivo compreender os diferentes papéis exercidos pelas mulheres durante o período da pandemia e como essa atuação afetou o desempenho da autoridade familiar no contexto das relações familiares. Ademais, o presente estudo é realizado mediante a coleta de dados bibliográficos, como livros e artigos, para este fim, utiliza-se a abordagem qualitativa obtida através do levantamento bibliográfico acerca do tema em estudo. Acresce que o estudo tem natureza básica, utilizando-se o método de abordagem dedutivo. Dessa forma, obtêm-se como resultado o fato de que, no direito de família, a chefia familiar é atribuída a ambos os cônjuges, entretanto, durante a pandemia observou-se que a igualdade se tornou apenas formal e não material, pois à mulher foi atribuída a responsabilidade de cuidar do lar e dos filhos ocasionando uma sobrecarga, devido ao exercício das atividades domésticas, da sua profissão e do cuidado dos filhos. Ressalta-se que, o princípio da chefia familiar se pauta na cogestão entre ambos os cônjuges no exercício dos direitos e deveres na gestão familiar, todavia, durante a pandemia do COVID-19 a administração está sendo conferida as figuras femininas. Destarte, em uma sociedade marcada pelo patriarcado, o panorama da desigualdade de gênero aflora em situações de crise, portanto, urge a necessidade de compreender como a essa desigualdade afeta as relações intrafamiliares perante o princípio da igualdade na chefia familiar diante desse cenário atípico,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: anadebora.silva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: larakarolyne.paixao@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: amanda.guilherme@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

posto que a não divisão igualitária de afazeres fomenta a sobrecarga. Em suma, a noção de Estado Democrático de Direito apresenta o país como defensor da igualdade, consoante o artigo 5º da Constituição Federal de 1988, logo, em se tratando de relações familiares essa igualdade constitucionalizada é desvalida, primordialmente, no que tange ao cenário excepcional de pandemia.

Palavras-chave: Igualdade na chefia familiar. Limites. Acúmulo das atividades exercidas. Pandemia do COVID-19.